

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
CAMPUS CATALÃO – CaC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – DCC

Bacharelado em Ciência da Computação

Projeto Final de Curso

**Estudo de um compilador sob a perspectiva de um
sistema online de programação**

Autor: Nélcio Carneiro Júnior

Orientador: Thiago Jabur

Nélio Carneiro Júnior

**Estudo de um compilador sob a perspectiva de um sistema online de
programação**

Monografia apresentada ao Curso de
Bacharelado em Ciência da Computação da
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Ciência da Computação

Área de Concentração: Compiladores

Orientador: Thiago Jabur

Carneiro, Gustavo Batista da C.

Estudo de um compilador sob a perspectiva de um sistema online de programação/Thiago Jabur- Catalão - 2011

Número de paginas: ??

Projeto Final de Curso (Bacharelado) Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, 2011.

Palavras-Chave: 1. Compilador. 2. Sistemas Web. 3. Linguagem de Programação

Nélio Carneiro Júnior

**Estudo de um compilador sob a perspectiva de um sistema online de
programação**

Monografia apresentada e aprovada em _____ de _____
Pela Banca Examinadora constituída pelos professores.

Thiago Jabur – Presidente da Banca

Professor 1

Professor 2

Dedico este trabalho

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradeço a todos que de forma direta ou indireta que cotribuíram para a minha formação.

“Os desafios.

Sulamita

Sumário

Introdução	1
1 Compiladores	3
1.1 Introdução	3

Lista de Figuras

Introdução

É evidente o crescente número de usuários conectados e dependentes da internet ao longo do tempo. Percebe-se também que estes usuários, estão cada vez mais necessitados de que suas ferramentas, antes usadas em seus desktops, fiquem disponíveis online, de prontidão, sempre que se fizer necessário, mesmo estando conectados longe de casa. Fez-se então necessário que o desenvolvimento de softwares caminhasse neste mesmo sentido. [carece de fontes]

Um aspecto interessante deste processo a ser analisado são as aplicações que dependem de um compilador, ou seja, programas que quando instalados na máquina sempre fazem uso de um compilador ou então, são eles mesmos, compiladores. Um exemplo deste tipo de software seria um compilador para Portugol. Como iria se comportar tal compilador ao ser usado na internet? Como se daria a implementação deste compilador? Quais aspectos a serem tratados? E como seria o sistema na web que necessitasse deste compilador?

O objetivo principal deste trabalho é analisar o comportamento de um compilador feito para a linguagem Portugol[fontes], trabalhando sob um sistema de programação na Web. A proposta é fazer um estudo detalhado da implementação deste compilador, tendo assim uma base sólida para o desenvolvimento do mesmo, visando na prática tirar conclusões à respeito das técnicas utilizadas.

Este trabalho também tem como objetivo desenvolver uma aplicação Web que irá utilizar o compilador. A aplicação será um editor o qual o usuário fará seus programas em Portugol, tendo de imediato a resposta do compilador. A intenção é analisar como irá se comportar o compilador, bem como, verificar a viabilidade de uso de tal aplicação, ao se implementar utilizando as técnicas descritas ao longo deste trabalho. A aplicação terá um caráter educativo, no qual o usuário fará programas e, ele e seus trabalhos, poderão ser acompanhados por um instrutor, visando assim verificar os passos realizados pelo usuário, bem como a maneira pela qual o compilador tem sido usado.

No capítulo 1 são abordados os conceitos de compiladores, as técnicas utilizadas na criação do compilador e como se dará o seu funcionamento diante uma aplicação Web.

No capítulo 2 é feita uma apresentação da linguagem do compilador: o Portugol. Suas características e o embasamento para a criação do compilador baseado nesta linguagem também fará parte deste capítulo

No capítulo 3 pode-se observar um levantamento sobre o estado da arte dos compiladores e como tem sido o uso destes em aplicações na Web. Neste também irei citar casos em que editores/compiladores foram colocados na Web.

No capítulo 4 é discorrido sobre a metodologia proposta para o desenvolvimento do protótipo de editor/compilador Web.

No capítulo 5 é abordado todo o processo de testes, além de ser realizado uma análise dos resultados. Por fim há uma conclusão do trabalho realizado, levantando os objetivos alcançados, pontos positivos, pontos negativos, dificuldades e trabalhos futuros.

Ainda é possível encontrar o código fonte do compilador e da aplicação Web criada, além de toda a documentação de testes elaborada no apêndice desta monografia.

Capítulo 1

Compiladores

1.1 Introdução

Criado por volta dos anos 50, o nome Compilador se refere ao processo de composição de um programa através da reunião de várias rotinas de bibliotecas. O processo de tradução (de uma linguagem fonte para uma linguagem objeto), considerado hoje a função central de um compilador, era então conhecido como programação automática[Rangel, 1999]

Também definido em [AHO, 1995], um compilador é um programa que lê outro programa escrito em uma linguagem — a linguagem de origem — e o traduz em um programa equivalente em outra linguagem — a linguagem de destino. Como uma importante parte no processo de tradução, o compilador reporta ao seu usuário a presença de erros no programa origem.

Ainda segundo [Rangel, 1999], existem duas tarefas triviais a serem executadas por um compilador nesse processo de tradução:

- *análise*, em que o texto de entrada (na linguagem fonte) é examinado, verificado e compreendido
- *síntese*, ou *geração de código*, em que o texto de saída (na linguagem objeto) é gerado, de forma a corresponder ao texto de entrada.

Geralmente, pensamos nessas tarefas como fases que ocorram durante o processo de compilação. No entanto, não se faz totalmente necessário que a análise de todo o programa seja realizada antes que o primeiro trecho de código objeto seja gerado. Ou seja, estas duas fases podem ser intercaladas. Por exemplo, o compilador pode analisar cada comando do programa de entrada e então gerar de imediato o código de saída correspondente ao respectivo comando. Ou ainda, o compilador pode esperar pelo fim da análise de cada

bloco de comando - ou unidade de rotina (rotina, procedimentos, funções) - para então gerar o código correspondente ao bloco.